

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 23.

ANNO 12.º

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1901

N.º 607

PARTIDO PROGRESSISTA

CONVITE

Convido todos os nossos correligionarios a comparecerem no recanto onde esteve a repartição de fazenda, no Largo da Camara, pelo meio dia da proxima 5.ª feira, 24 do corrente, a fim de se tratar de assumpto importante para o nosso partido.

Barcellos, 19 de outubro de 1901.

José Julio Vieira Ramos.

ABAIXO AS MASCARAS !!

Chegou o momento de se saber quem é progressista neste concelho.

Queremos situações claras e defini-las.

Fiquem á margem e tomem a encruzilhada da traição e das manigancias sem brio, sem honra, os tartufos, os comediantes, os amphibios, os matreiros, que se encadernam em prosapias e vaidosas attitúes, dando-se ares de uma importancia postica, illudido de posse de cima com a affirmativa de possuir grandiosa influencia n'este concelho, e tili-brando os de baixo, fingindo se senhores de todos os sellos do estado a dispôr e mandar os ministros como quem *todo lo puede!*

Os sinceros, os valiosos e dedicados partidarios, que nunca trahiram a gloriosa bandeira do partido progressista, marchem para a frente, em columnas certadas, com a frente levantada e o peito leal e valoroso prompto para a lucta.

Aquelles irão para os barrancos da mais vergonhosa deserção, e terão por justo castigo a mais completa derrota.

Os nossos, os valentes e decididos partidarios, os de *um só rosto, de uma só fé, d'antes quebrar que torcer*, esses avançarão pelo caminho direito da honra, para a victoria, para o triumpho da sua immaculada bandeira.

Não haverá machinações, nem ardiz, nem emboscadas, nem venalidades, nem explorações da crença do nosso povo que possam vencer-nos.

Tudo será aniquilado pelo embate das nessas brilhantes hostes, tudo ha-de recuar perante o denodo, o entusiasmo das nossas vigorosas legiões.

O partido progressista d'este concelho é bastante forte e numeroso, está bem organizado e disciplinado, para resirtir ao trama indecoroso, mesquinho, desleal e infame de algum cabecilha, acostumado a enfeitar-se com pennas de pavão, a ludibriar o illustre chefe do nosso partido, unicamente para satisfazer a sua vaidade, os seus caprichos, o seu egoismo.

Póde o cabecilha senil e efe-

minado arrastar consigo alguns desertores, que, de animo leve, nem medem a grandeza do seu erro, se estão de boa-fé, ou a vergonha da sua má acção, se conhecem a indignidade.

Pódem, no momento da lucta, voltar as armas contra os seus antigos e leaes camaradas e contra a bandeira do seu partido, alguns dos que tinham por amigos e correligionarios.

Todavia o grande grosso do exercito progressista está firme, no seu posto de honra, em torno do seu querido e glorioso estandarte.

E assim unido, forte e valoroso, deixam-lo para traz os transugas e os vendidos, os desertores e os pussilanimos, está prompto a ferir o grande combate contra todas as colligações.

E esse combate ha-de ser a liquidação final dos embusteiros e dos fal-os potentados, o desmascaro de fingidos partidarios, a derrota dos chefes de guerrilhas, a victoria dos verdadeiros partidarios, o triumpho dos que só conhecem um chefe e uma bandeira.

Abaixo os tartufos, abaixo as mascaradas.

Viva o partido progressista!
Vivam os partidarios leaes!

A CAMARA MUNICIPAL E O CENTRO NACIONAL

Não nos occuparemos hoje, ainda, de alguns factos bem extraordinarios que são do dominio do publico.

Em presença dos manejos de quem quer levar o centro nacional a romper uma lucta contra a camara actual, apenas vamos lembrar e frisar algumas circumstancias, para depois podermos liquidar o assumpto, conforme a solução adoptada.

A camara actual é composta de cavalheiros catholicos, que nunca renegaram as suas crenças e que trabalharam denodadamente em favor da primeira e mais genuina candidatura catholica, que se apresentou n'este paiz, a do nosso glorioso patricio sr. D. Antonio Barroso, agora Bispo do Porto.

A vereação da presidencia do sr. dr. Vieira Ramos tem todos os annos feito a procição de

Corpus Christi, com toda a devoção e religiosidade.

Quando foi da entrada do sr. Bispo do Porto na sua diocese tomou a iniciativa de fazer alugar um comboio expresso para facilitar aos barcelloenses uma brilhante manifestação em honra do illustre prelado.

Por occasião da entrada do sr. Arcebispo de Braga, tambem allí foi a camara de Barcellos na sua maioria prestar as suas homenagens ao chefe da egreja bracarense.

Não estão ainda esquecidos os brilhantes festejos que ella preparou ao sr. D. Antonio Barroso na sua primeira visita que fez ao seu concelho.

Ainda ultimamente cedeu o seu salão para a reunião installadora do centro nacional.

Não serão estas demonstrações bastantes do caracter religioso dos cavalheiros que compõem a actual camara?

Porque razão merecem elles uma guerra do centro nacional?

Quaes são os homems que o centro pó le *ex cathedra* apresentar como mais catholicos do que os actuaes vereadores?

Que caminho querem tomar os dirigentes do centro nacional?

Que razões de alta conveniencia para a Egreja determinarão o centro nacional a tomar uma attitude completamente opposta á que proclamaram na sua reunião installadora?

Aguardamos os acontecimentos, para correspondermos a elles com toda a gallardia.

Querer é poder

Qualquer pessoa se pode tratar pagando depois de cozada Cura de qualquer mal venereo.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

OS FINORIOS

Colligaram-se os srs. conselheiro José Novaes e sr. Manoel Paes para dar a lucta na proxima eleição camaras e agarraram-se ao sr. conselheiro padre Domingos de Sousa para ver se assim logravam vencer uma chapa, muito sua, e dar tremenda derrota aos srs. dr. Vieira Ramos e dr. Castro Faria.

Tudo ia muito bem.

Mas descobriu-se lhes o logro. Agora que recebem o mais completo fiasco e desastre, a tática é outra.

Querem que o centro nacional apresente lista sua, que tambem ha de ser em maioria de creaturas dos dous finorios, e elles figuram como dando-lhe todo o appoio.

Claro como agua.

Já receiam a derrota e tratam de arranjar escapatório!...

Mas desenganem-se que já não podem com todas as suas artes e manhas evitar que a derrota e o desastre seja só para os dois gallos depostos.

Assim juntos é que é apalhal os...

Que bello *fricassé* havemos de saborear...

ROMA

No Vaticano

Galvinovich, a quem ha dias se attribuiu a idéa de assassinar o Summo Pontifice ou o cardeal Rampolla, foi julgado e condemnado a uma insignificante pena. Não chegou a determinar-se, precisamente, o objectivo principal do visitante do palacio dos Papas. Como lhe houvessem encontrado uma navalha de barba, na algibeira, processaram-no como portador d'arma prohibida e deram-lhe, apenas, a pena correspondente a este delicto.

A policia pontificia, e mesmo a italiana, começaram a olhar com attenção para este facto, que pode repetir-se, e viram que era muito difficil exercer uma vigilancia rigorosa na serie de palacios, que formam o Vaticano.

Os imensos subterraneos, apesar das grades que os fecham, e das rondas, que percorrem as onze mil salas, os vinte enormes corredores interiores, as duzentas e oito escadarias, graças ao constante vae-vem de visitantes e familiares, são de facilissimo accesso, tanto aos loucos, como aos individuos mal intencionados, não obstante a vigilancia dos suissos, que estão á porta de Bronze, como do commissario de policia do Borgo, que faz vigiar, constantemente, os arredores do Vaticano, como, tambem, dos *gendarmes*, que nos corredores do grande palacio, nos jardins e nas escadarias, estão sempre de olhar vigilante, inspeccionando tudo.

Os aposentos particulares do Summo Pontifice, precedidos de muitas ante-camaras, confiados á guarda nobre, aos camareiros secretos, aos creados de confiança, estão melhor guardados de que os outros corpos do edificio do Vaticano.

Mais de uma vez, porém, apesar de tudo, ali se tem introduzido individuos suspeitos.

A familia pontifical conserva a lembrança de intrusões imprevistas e alarmantes.

Pouco depois de 1870, Pio IX uma certa manhã preparava-se muito simplesmente para ir celebrar missa, na sua capella particular. Não estava ainda revestido. De costas voltadas para

a porta do quarto de dormir, lavava tranquillamente as mãos. Sem cerimonia alguma, um homem penetrou no aposento, aproximou-se do Santo Padre e perguntou-lhe:

—Onde está o Papa? Preciso vê-lo immediatamente.

Pio IX dominou a sua surpresa e indicando com o dedo uma porta e um corredor ao singular visitante, que não o reconhecera, disse-lhe:

—Segui sempre em frente e vereis o Santo Padre.

O individuo afastou-se; o Papa tocou a campainha e prenderam o intruso, que entrara no Vaticano como em sua propria casa. Siquira os convidados para a missa pontifical e depois de abrir e fechar muitas portas, entrara no quarto de dormir do Pontifice.

Actualmente, a parte do *Sacri Palazzi*, reservada ao cardeal secretario d'Estado, é mais vigiada do que qualquer outro logar do Vaticano.

Não obstante, porém, um individuo qualquer conseguiu entrar ali; convergiu um costume completo de cardeal e... desceu á capella Sixtina, onde se celebravam as ceremonias sollemnes da Quaresma!

Os suissos, no seu uniforme multicolor, prestaram as devidas honras militares a esse principe da Egreja, cujo rosto lhe era absolutamente desconhecido.

Um guarda nobre, porém, notou que o famoso cardeal vestira, em vez de vestes prelaticias de côr roxa, como o tempo quaresmal pedia, a purpura cardinalicia. Além d'isso, reparou em que o nó da cintura não era do lado habitual.

Confiou as suspeitas, que o assaltaram, aos gendarmes pontificios, que acompanharam a falsa Eminencia até junto do seu superior!

Ainda não ha muito tempo, tambem, que um frade capuchinho foi accommettido d'um accesso de loucura, nos aposentos particulares de Leão XIII.

O pobre louco conseguiu chegar até á ultima ante-camara, e allí, de repente, brandindo um crucifixo, bradou:

—Morreu o Papal *Ego sum Petrus!* Retrae-vos. A minha nova côrte vae chegar.

Passado o primeiro momento de surpresa, o camareiro secreto persuadiu o novo pontifice a descer á Basilica de S. Pedro, para se proceder á cerimonia da coroação.

O capuchinho deixou-se vencer e conduziram-o á enfermaria, onde o medico de Sua Santidade, d'pois de o observar, constatou que o pobre monge estava doido.

José Alves de Faria, José de Castro Figueiredo de Faria, José João Vieira Ramos, José Machado Carmona Salter de Mendonça, José Manoel Mendes do Valle, Manoel Antonio Coelho de Araujo, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, Manoel Ludgero Gomes Alvares de Sá Ramires, Manoel Luiz da Silva Falcão, Manoel Pereira Esteves, Mathias José da Cruz e Thomaz José d'Araujo.

Substitutos

Anselmo d'Assumpção Pinza Duarte, Antonio Gomes da Silva, Antonio de Vasconcelos Budeira e Lenos, Bernardino José d'Oliveira, Francisco Antonio da Cunha Machado, Francisco Ferreira da Costa, Francisco Ferreira da Fonte, Francisco Vieira Velloso, João Gomes da Motta Figueiredo, João Gonçalves Das Neves, João Joaquim da Silva Ferreira, João José do Valle Rosendo, Joaquim da Costa Ferreira, Joaquim José Pereira da Silva, Joaquim José da Silva Neves, Jose Gomes de Miranda, José Joaquim Martins Moreira, José Joaquim de Sousa, José Machado do Valle, José Pereira da Quinta, Manoel Augusto de Passos, Manoel José de Miranda, Manoel Martins Baptista, Manoel Pedro Adalino Gajo de Miranda, Miguel Bernardino da Silva, Miguel José d'Araujo Miranda e Theodorico Lopes dos Santos.

Barcellos, 20 de outubro de 1901.

O juiz de direito

Martins.

ANNUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS
2.^a publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—na execução de sentença commercial promovida pelo exequente Manoel Augusto de Miranda, casado, proprietario, d'esta villa, contra os executados José Antonio de Linhares e mulher Carolina Rosa de Jesus, Antonio de Miranda, casado, e Manoel José da Silva, viuvo, todos d'esta mesma villa achando-se este ultimo auzente parte incerta, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o executado dito Manoel José da Silva, para assistir a todos os termos até final, visto achar-se circunlucta por estar parada ha mais de um anno, da mesma execução, ou constituir advogado ou procurador na sede da comarca que o represente, o que deverá fazer sob pena de revelia.

Barcellos, 1 de outubro de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão do 5.^o officio.

João José dos Santos Terroso.

ANNUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS
2.^a publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—na execução promovida pelo magistrado do Ministerio Pu-

blico contra o mancebo Antonio, filho de Januario Antonio Sampaio e de Lucina Moreira, natural da freguezia da Silva, d'esta comarca, refractario ao serviço do exercito e auzente em parte incerta nos Estados Unidos de Brazil, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o mesmo mancebo para no prazo de dez dias posterior ao dos editos—pagar a quantia de 250.000 reis a que se refere o art. 146 do regulamento de 6 de agosto de 1896 e mais a 13.^a parte da quantia de 47.395 reis do custas e sellos e nomear bens á penhora sufficientes, sob pena, de findo o descendo, de se devolver o direito de nomeação ao exequente, seguindo os demais termos de execução, aos quaes deverá assistir sob pena de revelia.

Barcellos, 1 de outubro de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão

João José dos Santos Terroso.

ANNUNCIO

EDITOS DE 3 MEZES
1.^a publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.^o officio Terroso, correm editos de 3 mezes a citar o reu Antonio Gonçalves Castanheira solteiro, lavrador, natural da freguezia de Quintiães, d'esta comarca, auzente em parte incerta, pronunciado ha mais de seis mezes pelo crime de ter na noite de 28 de abril de 1894, entrado por meio de arrombamento na casa de habitação de João de Carvalho, na freguezia de Aborim, d'esta mesma comarca, furtando-lhe então 63.400 reis em dinheiro prata e cobre que elle tinha guardado no seu quarto de dormir, com admissão de fiança que lhe foi arbitrada em 1.000.000 reis, para que dentro do mesmo prazo de tres mezes a contar da ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo comparecer em juizo a prestar sua fiança, querendo, ou entregar-se á prisão, para assim responder a sua culpa, sob pena, no caso de se não apresentar dentro do prazo mercal, se proce ler á revelia, sem nenhuma outra citação, no proseguimento do processo; bem como não lhe será admittida fiança e poderá ser preso por qualquer do povo e o será pelo primeiro official publico que o encontrar, para ser entregue á auctoridade judicial mais proxima.

Declara-se que esta citação hade ser aacusada na segunda audiência que tiver logar depois de findo o referido prazo de tres me-

zes, onde deve o mesmo reu comparecer para ver accusar e receber a copia da queixa, tambem sob pena de revelia.

As audiencias do expediente ordinario d'este juizo fazem-se todas as terças e sextas-feiras por 10 horas da manhã ou nos dias immediatos sendo aquelles feriados ou santificados, no tribunal judicial da comarca de Barcellos sito nos Paços do Concelho d'esta villa.

Barcellos 11 de outubro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 2.^o officio—Silva—nos autos de inventario orphanologico por obito de Luiz Monteiro Pinto Basto, solteiro, sujaris, morador que foi n'esta villa como contador do juizo, nos quaes é inventariante sua irmã Dona Margarida Monteiro do Amaral, viuva, d'esta mesma villa, correm editos de 30 dias a citar o coherdeiro filho perfilhado Antonio Monteiro Pinto Basto, solteiro, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, de luizinho n'este os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 16 de outubro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito,

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva.

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio—Silva—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de Joaquina Ferreira, solteira, sujaris, moradora que foi na freguezia de Palme, e em que é inventariante sua irmã Anna Ferreira, solteira, sujaris, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar os interessados ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil—Manoel José Ferreira, solteiro, sujaris, e João José Pereira e mulher Maria Julia Ribeiro, para assistirem até final a todos os termos do referido inventario sob pena de revelia e do seu regular andamento.

Barcellos, 17 de outubro de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS



ANGELO COSTANZI
Rua St.º Ildofonso, 71
Porto

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECCAO ANTI-VENEREA
—E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI
Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, arcias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção e urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ajuda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bonjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injeccção 800 reis. Confeitos anti venereos para quem não quizer usar as injeccções, 1.5000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharrmacias.
Em Barcellos na pharrmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

HISTORIA SOCIALISTA
(1789 1900)
Sob a direcção de JEAN JAURÉS
pón
Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Prouss, Henri Tarot, Vignani, Fournière, Rouanet, Millerand, Adler, Herr, Dubreuilh, Jonh Labusquière e Gérault-Richard
Contem: Constituinte e legislativa: convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.
Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, parvoações, celebridades, episodios, etc., etc.
Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.
Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.
Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALES
A FORMOSA COSTUREIRA
Devido á penna de Pierre Sales, escriptor de incontestavel merito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpitar, chorar e rir toda a França.
Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, p'imeira das **Aventuras parisienses**, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.
Brindes mensaes a todos os assignantes sem excepção—Uma bonita capa impressa a cores, para brochur, cada volume de 144 paginas.
Condições da assignatura
As Aventuras Parisienses serão publicadas em fasciculos semanaes de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 rris cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.
Assigna se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, Lisboa.

Manoel Pinheiro Chagas
HISTORIA DE PORTUGAL
POPULAR E ILLUSTRADA
Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista
Roque Gameiro
60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.
Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.
PUBLICAÇÕES OFFICIAES
Tendo sido extincta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á vend. no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o Diario do Governo, periodico para o qual tambem recebo assignaturas medirnte a commissão de 2 %, assim como, de João do Deus, Cartilha maternal, Deveres dos Filhos, Quadros da Cartilha maternal e Campo de Flores, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.
Descontos para revender.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SEUGASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á fórma, quer quanto á côr.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escripturas e tabelhas os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.
Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!
 O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!
 Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellent qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.
 300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Botas — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA
 Santa e Real Casa da misericordia
 DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonifícios aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.
 Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Flaxus e outros auctores celebres

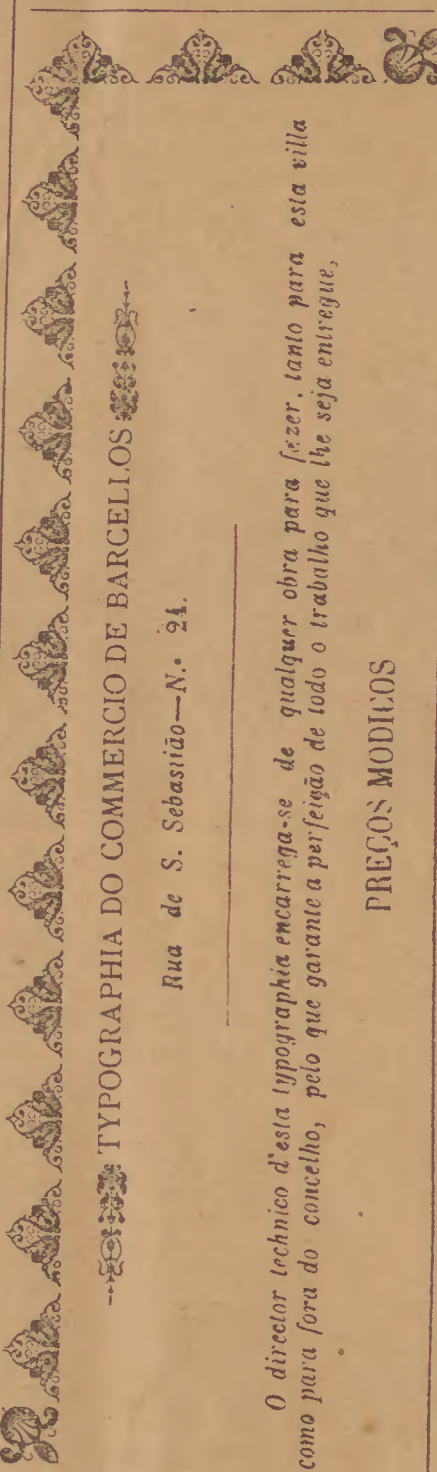
OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião — N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
 Seis mezes 2:100
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
 6 mezes 15:000
 3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 24.ª rua Aurea, 1.ª — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa 96, Rua do Almada — Porto.